Fórum Municipal de Educação
FMESP
Cidade de São Paulo

ATA MEMÓRIA DA REUNIÃO AMPLIADA DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e cinquenta e nove minutos, em ambiente virtual por meio de plataforma de videoconferência, realizou-se a Reunião Geral do Fórum Municipal de Educação da Cidade de São Paulo (FME-SP). A abertura dos trabalhos e as orientações operacionais foram conduzidas por Maciel Nascimento e Fátima Antonio, que acolheram os representantes de diversas entidades civis, sindicais e governamentais presentes. Dando início à pauta técnica, a palestrante convidada Selma Rocha, representante da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação (SASE/MEC), proferiu uma conferência detalhada sobre os impactos e a governança do Novo Plano Nacional de Educação (PNE), instituído sob a égide da Lei Federal nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Em sua exposição, Selma Rocha abordou as bases constitucionais do regime de colaboração e o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como referência vinculante para o padrão mínimo do ensino básico, ressaltando o prazo legal de até quinze meses para que os municípios aprovem seus respectivos Planos Decenais. Destacou, ainda, a estrutura estratégica do plano — composta por 19 objetivos temáticos, 73 metas e 372 estratégias —, o princípio transversal da equidade, e inovações como os Planos de Ações Bienais, a meta de alfabetização com foco inédito em Matemática e a criação da Infraestrutura Nacional de Dados (Inde), que utilizará o Identificador Nacional Único do Estudante (Inue) atrelado ao CPF para monitorar o fluxo escolar e coibir a evasão. Durante o debate subsequente, os participantes elogiaram a apresentação e ressaltaram a importância do papel mediador do professor diante das novas tecnologias e da Inteligência Artificial, a destinação de recursos do petróleo e gás para infraestrutura e a necessidade de mecanismos rígidos de fiscalização territorial. Em resposta às solicitações da plenária, Fátima Antonio assumiu o compromisso formal de disponibilizar e compartilhar todos os slides exibidos para os integrantes por meio dos canais de comunicação oficiais. Dando sequência à ordem do dia, abriu-se o bloco destinado à organização e instalação das treze Câmaras Técnicas instituídas pelo Fórum. Maciel assumiu a responsabilidade direta de realizar os direcionamentos manuais dos participantes que enfrentavam dificuldades técnicas de acesso ou relatavam duplicidade de inscrições nas salas virtuais. Foi apresentado formalmente o documento de diretrizes que convoca as Câmaras Técnicas a realizarem suas primeiras reuniões internas ainda na presente semana, estabelecendo como meta imediata e improrrogável a elaboração de uma Nota Técnica a ser entregue até o dia trinta de agosto de dois mil e vinte e seis, documento este que servirá de subsídio para o Texto Base das conferências regionais e municipais. Conforme as diretrizes metodológicas apresentadas, determinou-se que as Notas Técnicas adotem um modelo resolutivo estruturado obrigatoriamente em quatro etapas de planejamento decenal: o diagnóstico por evidências de gargalos locais amarrados a dados oficiais; a formulação de objetivos locais; a proposição de metas municipais quantificáveis; e o desenho de estratégias em regime de colaboração. Para conferir robustez científica ao diagnóstico, orientou-se que as equipes absorvam e cruzem acervos técnicos divididos em cinco grandes categorias: indicadores sociais e demográficos do IBGE e IPEA; avaliações de larga escala como Saeb e Ideb; dados de gestão de rede e infraestrutura do Inep e listas de espera da SME; dados orçamentários

do SIOPE e FUNDEB; e relatórios de articulação intersetorial de conselhos tutelares e CRAS. Ficou estabelecido um roteiro padrão de condução de noventa minutos para este primeiro encontro dos grupos, prevendo como pauta objetiva a escolha das lideranças (Coordenação e Secretaria/Relatoria), mapeamento de disponibilidade para redação, definição do cronograma de entregas fracionadas e divisão de leitura do Relatório Final da Conferência Municipal do PME de 2023. Na sequência, foram compartilhados relatos de articulação territorial, com destaque para a DRE Santo Amaro, que já realizou seu segundo encontro ampliado cumprindo os critérios de participação mínima da Instrução Normativa nº 26, mobilizando equipes da DIPED, DICEU, DIAF, supervisão e sociedade civil, além de disponibilizar um drive público de boas práticas com matrizes orientadoras para os demais grupos. Por fim, pactuou-se que a definição dos calendários específicos de reuniões de cada Câmara e a eleição de suas funções internas ocorrerão de forma autônoma dentro de seus respectivos subgrupos de WhatsApp. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, como Secretário(a), lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada digitalmente pelos membros da coordenação e enviada em formato simplificado nos canais de comunicação do Fórum.